

## LIDERAR COMO PRESBÍTEROS E IRMÃOS RESPONSÁVEIS

(Domingo – segunda sessão da manhã)

Mensagem Oito

### Liderar em trabalhar com o Senhor para o Corpo

Leitura bíblica: 1Co 12:27; Ef 4:12, 16; Ct 6:13; 7:1-13

- I. **Se quisermos trabalhar com o Senhor para o Corpo, precisamos compreender que na restauração do Senhor há uma única obra: a obra do Corpo; o que estamos fazendo hoje não é nossa obra pessoal, mas a obra da economia de Deus, a edificação do Corpo de Cristo – 1Co 15:58; 16:10; Ef 4:12.**
- II. **Se quisermos trabalhar com o Senhor pelo Corpo, temos de conhecer a obra central de Deus – Ef 3:17a; Fp 2:13:**
  - A. A obra central de Deus, Sua obra singular, é trabalhar-Se em Cristo no Seu povo escolhido, tornando-se um com eles para o Corpo de Cristo – Gl 4:19; Ef 3:17a; 4:16.
  - B. O princípio na obra de Deus é ganhar pessoas e, ganhando-as, ter um caminho para prosseguir na realização de Sua economia – At 9:15; 13:1-2:
    1. A prioridade correta não é trabalharmos para Deus, mas Deus trabalhar-Se em nós – Ef 2:10; Fp 2:13.
    2. Não somos nós que trabalhamos para o Senhor, mas é Ele quem trabalha em nós; portanto, não devemos ser meramente obreiros do Senhor, mas Sua obra – Ef 2:10.
  - C. O tipo de pessoa que somos determina o tipo de fruto que produzimos; se nossa pessoa for errada, podemos edificar algo pelo que fazemos, mas iremos derrubar em maior medida pelo que somos – Mt 7:17-18.
- III. **Se quisermos trabalhar com o Senhor para o Corpo, precisamos compreender que a obra de Deus tem certas características essenciais:**
  - A. O início da obra de Deus tem de ser segundo a Sua vontade – Mt 15:13; 1Co 8:6.
  - B. O avanço da obra de Deus é segundo o Seu poder – 2Co 3:5; Fp 3:10.
  - C. O resultado da obra de Deus deve ser para a Sua glória – Jo 7:17-18; Ef 3:21.
  - D. Nenhuma obra deve ser iniciada por nós mesmos, nenhuma obra deve ser realizada com nossa força e nenhuma obra deve resultar em glória para nós.
- IV. **Se quisermos trabalhar com o Senhor para o Corpo, não deve haver diferença entre vida, obra e mover – Mc 1:14-45:**
  - A. Com o Senhor Jesus não havia diferença entre vida, obra e mover:
    1. O Senhor trabalhava em todos os lugares e o tempo todo porque Sua vida, obra e mover eram a mesma coisa; Ele vivia Sua obra, Seu ministério.

2. Com o Senhor Jesus, todos os aspectos da Sua vida eram iguais; não havia distinção entre vida e obra.
- B. Assim como a vida do Senhor era Sua obra, nosso viver deve ser nosso trabalhar – Fp 1:20-21a.
- V. **Se quisermos trabalhar com o Senhor para o Corpo, precisamos trabalhar por meio de uma vida que é completamente suficiente e totalmente madura, capaz de se adequar a todas as situações, isto é, capaz de suportar quaisquer tratamentos, de aceitar quaisquer ambientes, de trabalhar sob quaisquer condições e de aproveitar quaisquer oportunidades para levar a cabo o ministério – Jo 14:6a; At 27:22-25; 2Co 6:1-13.**
- VI. **Se quisermos trabalhar com o Senhor para o Corpo, precisamos estar dispostos a completar o que resta das aflições de Cristo pelo Seu Corpo, a igreja – Cl 1:24.**
- VII. **Se quisermos trabalhar com o Senhor para o Corpo, precisamos nos tornar a Sulamita, alguém qualificado para trabalhar com o Amado – Ct 6:13; 7:1-13:**
- A. Em Cântico dos Cânticos 6:13, aquela que ama, tendo passado por diversos estágios de transformação, se torna a Sulamita, a duplicação de Salomão:
    1. Ela é igual a Salomão em vida, natureza, expressão e função, assim como Eva era com Adão – Gn 2:20-23.
    2. Isso significa que, na maturidade da vida de Cristo, aquela que ama Cristo se torna igual a Ele em vida, natureza, expressão e função, mas não na Deidade – 2Co 3:18; Rm 8:29.
  - B. Em Cântico dos Cânticos 7:1-9, a Sulamita está qualificada para ser cooperadora de Salomão; isso indica que, por fim, os que amam a Cristo precisam tomar parte na obra do Senhor – 1Co 15:58; 16:10; Ef 4:12.
  - C. Cântico dos Cânticos 7:9b-13 revela que a que ama trabalha com o Senhor, o Amado, para o Corpo:
    1. Participar na obra do Senhor não é trabalhar *para* o Senhor, mas trabalhar *com* o Senhor – 1Co 3:9a; 2Co 6:1a.
    2. Para trabalhar com o Senhor precisamos ser um com Ele; na verdade, para trabalhar com Cristo devemos nos tornar Cristo – 1Co 6:17; Jo 15:4-5; Fp 1:21a.
    3. Para trabalhar com o Senhor para o Corpo precisamos de maturidade em vida – Ef 4:13-14:
      - a. Para entrar na economia neotestamentária de Deus é preciso crescer e amadurecer na vida de Deus – 1Co 2:6; Cl 1:28.
      - b. Maturidade é uma questão de ter a vida divina transmitida a nós repetidamente, até que tenhamos a plenitude de vida – Jo 10:10b; 2Co 5:4b.
    4. Para trabalhar com o Senhor, nossa obra deve ser para o Seu Corpo – Ef 4:4, 16:

- a. O Corpo é a lei governante da vida e obra dos filhos de Deus hoje – Ef 1:22-23; 1Co 12:4-6, 12-13, 27.
  - b. A obra do Deus Triúno em nós é produzir e edificar o Corpo de Cristo – Ef 3:16-21; 4:4-6, 12, 16.
  - c. Nossa obra na restauração do Senhor é a obra do Corpo de Cristo – 1Co 15:58; 16:10; Ef 4:12.
  - d. Todos os cooperadores devem fazer a mesma obra universalmente para o único Corpo; o ponto de partida da obra é a unidade do Corpo – Ef 4:4; 1Co 16:10.
  - e. De acordo com Cântico dos Cânticos 7:11, aquela que ama Cristo quer realizar com seu Amado a obra que é para todo o mundo (campos), peregrinando de um lugar para outro (habitando em vilas); isso indica que a nossa obra deve ser para o Corpo – Ef 4:12.
  - f. “Sempre que os filhos de Deus veem a unidade do Corpo, eles também veem a unidade da obra e são libertos da obra individualista para a obra do Corpo” (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 37, p. 244).
5. Nas igrejas (vinhas) aquela que ama Cristo oferece seu amor ao seu Amado – Ct 7:12:
- a. No lugar em faz a obra, ela expressa seu amor pelo Senhor; no meio da obra do Senhor, nós damos nosso amor a Ele – Mc 12:30.
  - b. Aqui vemos o relacionamento entre o primeiro amor e as primeiras obras – Ap 2:4-5:
    - (1) As primeiras obras são obras que resultam do amor e o expressam.
    - (2) Quando estamos cheios do primeiro amor pelo Senhor, tudo que fazemos provém do nosso amor por Ele e expressa esse amor, e trabalhamos com o Senhor, o Amado, para o Corpo – Ef 3:19; 4:16.

### **Porções do ministério:**

#### **VIVER E TRABALHAR DE ACORDO COM O SIGNIFICADO CRISTALIZADO DO CORPO DE CRISTO**

O significado essencial, cristalizado do Corpo de Cristo é que o Deus Triúno é constituído de Seus escolhidos e redimidos para tornarem-se uma constituição, uma entidade constituída. Se não virmos o significado cristalizado e essencial do Corpo de Cristo, não haverá maneira de levar a cabo o que tentamos fazer na igreja hoje. Se virmos esse significado essencial, não haverá problema algum.

No Novo Testamento não é uma questão de unidade da igreja; unidade não é algo da igreja, mas do Corpo. A oração do Senhor pelos crentes em João 17 era com relação ao Corpo. Ele orou: “Pai Santo, guarda-os no Teu nome que Me deste, para que eles sejam um, assim como Nós (...) a fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, estás em Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós” (v.11b, 21).

Os crentes podem ter essa unidade somente estando no Pai Santo, no Filho Santo e na Trindade Santa.

A unidade pela qual o Senhor aspirou e orou em João 17 corresponde à unidade do Espírito em Efésios 4:3-6. Precisamos ver que a igreja é o Corpo de Cristo, que é uma constituição, uma entidade constituída com o Deus Triúno e Seus escolhidos e redimidos. Nesse Corpo está a realidade da unidade. A genuína unidade não é da igreja, mas do Corpo; a verdadeira unidade é a unidade orgânica do Corpo. Numa localidade, essa unidade é chamada *unanimidade*. Sem a unidade do Corpo, não há a possibilidade de haver unanimidade na igreja.

O irmão Watchman Nee conhecia Cristo e o Corpo verdadeiramente. Sua obra não era de maneira alguma para ele mesmo; ele não tinha sua própria obra. Ele nunca colocou “em seu bolso” nenhuma igreja que estabeleceu. O irmão Nee foi o pioneiro e eu sou um seguidor. Graças ao Senhor ele verdadeiramente foi um excelente padrão para mim, que me capacitou a ainda estar aqui ministrando hoje. (...) Hoje vocês também podem testificar que eu nunca coloquei “em meu bolso” as igrejas em Taiwan. Nem o irmão Nee, nem eu realizamos a nossa própria obra; antes, realizamos a obra da restauração do Senhor. A restauração do Senhor é para a edificação do Corpo de Cristo.

### **Realizando somente a obra da restauração do Senhor**

Qualquer pessoa que tem uma visão hoje com um rápido olhar saberá que nem o irmão Nee, nem eu, realizamos nossa obra pessoal; nossa obra é a obra da restauração do Senhor para a edificação do Corpo de Cristo. Digo isso com a esperança de que vocês sejam influenciados por mim. Eu fui grandemente influenciado pelo irmão Nee e espero que vocês também sejam influenciados por ele.

Os cooperadores devem sair, mas nunca devem realizar a obra de construir fortalezas, a obra de príncipes feudais; eles devem somente realizar a obra da restauração do Senhor. Se todos realizarmos a obra da restauração do Senhor, haverá um só Corpo.

Se olharmos para trás, o que o irmão Nee realizou e o que eu realizei? Tudo o que realizamos foi deixado aqui para o Senhor mostrar graça aos Seus filhos; a obra que realizamos é a restauração do Senhor. Espero que todos possamos ver isso. Precisamos ver o Corpo de Cristo e ter muita clareza com relação a essa visão. Ela deve tornar-se a visão que nos controla e governa. Devemos realizar a obra da restauração do Senhor sob essa visão. A obra da restauração do Senhor é a obra da Sua economia, a obra do Corpo de Cristo.

Se uma igreja local não se preocupa com outras igrejas locais, isso é uma fortaleza sob o controle de um príncipe feudal. Qualquer pessoa que realiza a obra da fortaleza e do príncipe feudal não terá uma vida espiritual duradoura. Embora o irmão Nee tendo falecido há mais de vinte anos, hoje ainda vemos o seu ministério permanecendo aqui para ministrar às igrejas para que elas avancem. Todos precisamos ver o Corpo e realizar a obra do Corpo. Todos os nossos problemas, seja na igreja ou na vida pessoal, são devidos à nossa carência de visão do Corpo. Mesmo a nossa atitude errada para com a nossa esposa é devido a não conhecermos o Corpo. Conhecer o Corpo muda não somente a nossa vida da igreja, mas também nossa atitude com relação ao nosso cônjuge.

Se você realiza a obra de fortaleza ou a obra da restauração do Senhor não depende de mim, mas de você. Você trabalha em sua localidade somente para proteger seu local de reuniões, somente para trabalhar nas suas reuniões distritais ou pela localidade na qual você está? Não devemos ter príncipes feudais entre nós; devemos ter somente uma Cabeça, que é Cristo, a Cabeça do Corpo. O cristianismo é cheio de fortalezas: a igreja católica é uma grande fortaleza; a igreja presbiteriana e a igreja batista também são fortalezas. Cada pequeno grupo livre é uma pequena fortaleza. Não se pode ver o Corpo de Cristo entre eles.

Precisamos ver que o Corpo de Cristo não é a unidade em uma localidade, mas a unidade do Corpo, a unidade do Espírito. Existem milhares de igrejas locais, mas o Espírito é um só. No Corpo precisamos manter a unidade do Espírito; na igreja e entre as igrejas precisamos ter unanimidade. Isso é a unidade genuína. (*The Governing and Controlling Vision in the Bible*, pp. 29, 31-34)

### **O PROPÓSITO ETERNO DE DEUS**

Vimos que a buscadora em Cântico dos Cânticos alcançou várias coisas. Primeiro ela alcançou plena satisfação para si mesma. Então, como coroa, ela satisfaz o Senhor. Por fim, ela se tornou um jardim para satisfazer o Senhor e o Seu povo. No cristianismo hoje, quase todos dirão que nada mais é necessário. Nossa própria necessidade foi satisfeita e estamos cuidando da necessidade dos outros. Aparentemente, mais nada é preciso, mas onde está o cumprimento do propósito de Deus, a edificação do Corpo, a edificação da cidade?

Hoje, quase todos os cristãos cuidam somente das suas próprias necessidades, enquanto alguns cristãos mais aprimorados cuidam da necessidade dos outros. Essa pode ser considerada a meta mais elevada da obra cristã hoje. Mas nada disso pode alcançar a meta de Deus: a edificação do Corpo. Quase ninguém se importa com o edifício de Deus. Nos últimos dez anos, muitos começaram a falar sobre a vida do Corpo e sobre o ministério do Corpo, mas dificilmente alguém entende o que é o Corpo. O Corpo é um edifício, não é um amontoado de materiais.

Por mais que nos dediquemos à nossa própria satisfação e por mais que ajudemos os outros a serem satisfeitos, só podemos ir até certo ponto. O propósito de Deus ainda não foi cumprido. É por isso que após todas as realizações da buscadora, ainda há um passo: cuidar do propósito eterno de Deus, a edificação do Corpo, que é a edificação da cidade. Não é simplesmente uma questão de estarmos satisfeitos ou de satisfazermos outros, mas da conclusão do propósito eterno de Deus.

### **DOIS ASPECTOS DO SOFRIMENTO DO SENHOR**

Como pode ser realizada a edificação do Corpo? Há dois aspectos dos sofrimentos do Senhor. Um é para o cumprimento da redenção. O Senhor Jesus sofreu na cruz para cumprir a redenção por nós. Isso tem sido facilmente visto por todos os cristãos. Mas há outro aspecto do sofrimento do Senhor: Seu sofrimento para a formação e edificação do Corpo. A maioria dos cristãos hoje é completamente ignorante quanto a esse aspecto importante do sofrimento do Senhor. É por isso que Paulo em Colossenses 1:24 diz: “Agora me regozijo nos meus sofrimentos por vós, e da minha parte completo o que resta das aflições de Cristo, na minha carne, a favor do Seu Corpo, que é a igreja”. Paulo diz que ele completa o que resta das

aflições de Cristo. O sofrimento do Senhor pela redenção foi completo. Dizer que falta algo seria heresia. Quanto à redenção, o sofrimento do Senhor foi completo e é totalmente suficiente. Mas Seu sofrimento para produzir, formar e edificar o Corpo tem uma grande carência. Por isso Paulo disse que seu sofrimento era para completar o que restava das aflições de Cristo. Não podemos sofrer para o cumprimento da redenção, mas todos temos de sofrer para a edificação do Corpo.

Se você está buscando espiritualidade para sua satisfação pessoal, não sofrerá muito. Pelo contrário, todo o povo de Deus o apreciará e falará bem de você porque você está buscando espiritualidade. Se você for além e cuidar das necessidades de outros, será ainda mais admirado. Os religiosos nunca lhe aborrecerão. Mas uma vez que começar a ver a necessidade da edificação do Corpo e se entregar para isso, você irá sofrer. A maioria dos sofrimentos não virá do mundo, mas do cristianismo.

O Senhor Jesus sofreu para a produção do Corpo, não pelas mãos do mundo gentio, mas pelas mãos do mundo dos religiosos judeus. Paulo e os outros apóstolos sofreram muito pouco pelas mãos dos gentios, mas eles sofreram muito pelas mãos da religião judaica e até a certo ponto da religião cristã. O capítulo 1 de Filipenses mostra que até alguns pregadores cristãos o perseguiram. Isso foi simplesmente porque Paulo era para a edificação do Corpo.

Hoje ocorre exatamente o mesmo. Se buscássemos ser somente espirituais e cuidar de outros, não buscando cuidar do Corpo, todo o cristianismo estaria feliz conosco. Eles nos dariam as boas-vindas, nos convidariam e fariam um grande nome para nós. Poderíamos nos tornar um grande pregador, pastor ou missionário. Mas uma vez que tivermos a visão do Corpo e esquecermos de toda busca individual e cuidarmos de outros para a edificação do Corpo, todo o cristianismo se levantará contra nós. Temos de sofrer para completar o que resta das aflições de Cristo a favor do Seu Corpo.

Mesmo depois de a buscadora em Cântico dos Cânticos ter alcançado o quarto estágio de ser um jardim, o Corpo ainda não havia sido alcançado. Não ocorreu a edificação da cidade. Ela precisava de um estágio adicional para cumprir o propósito eterno de Deus de edificar o Corpo. Se tomarmos esse estágio adicional, certamente compartilharemos dos sofrimentos de Cristo. É por isso que o apóstolo Paulo usou o termo: “a comunhão dos Seus sofrimentos” em Filipenses 3:10. Devemos compartilhar e participar em Seus sofrimentos, não para redenção, pois isso já foi cumprido, mas para a edificação do Corpo, que ainda não foi plenamente realizada. Todos precisamos participar na comunhão dos Seus sofrimentos para que sejamos conformados à Sua morte a favor do Seu Corpo. (*Life and Building as Portrayed in the Song of Songs*, pp. 129-131)

### **TRABALHANDO JUNTO COM O SEU AMADO**

Vimos um retrato das qualificações da buscadora. Agora veremos que ela trabalha com o seu Amado (Ct 7:9b-13).

“Vem, ó meu amado, saiamos ao campo, passemos as noites nas aldeias” (Ct 7:11). Isso revela que ela quer realizar com o seu Amado a obra que é para todo o mundo, mudando de um lugar para o outro. Isso indica que ela não é sectária. Na obra do Senhor não é fácil manter a nossa obra aberta, não ter a nossa obra “em

nosso bolso”. Precisamos aprender a manter a obra aberta, para que outros possam vir e residir nela e possamos sair e mudar para outro lugar. Isso é manter uma só obra em um só Corpo.

“Levantemo-nos cedo de manhã para ir às vinhas; vejamos se florescem as vides, se se abre a flor, se já brotam as romeiras; dar-te-ei ali o meu amor” (Ct 7:12). Ela e Seu amado trabalham diligentemente, não para ela mesma, mas nas igrejas, para outros brotarem e florescerem, onde ela entrega o seu amor ao seu Amado. Se trabalharmos dessa maneira, outros receberão muita ajuda.

“As mandrágoras exalam o seu perfume, e às nossas portas há toda sorte de excelentes frutos, novos e velhos; eu tos reservei, ó meu amado” (v.13). Em sua obra junto com seu Amado existe um amor mútuo (representado pelas mandrágoras – Gn 30:14) exalando a sua fragrância entre eles como um casal que ama um ao outro, significando o amor de noivos entre aquele que ama Cristo e o próprio Cristo, e nos lugares onde trabalham há abundância de frutos perfumados e excelentes, novos e velhos, que ela reservou para o seu Amado em amor.

Precisamos aprender a trabalhar para o Senhor de maneira que o Ele desfrute. Se em nossa obra somente cuidamos da nossa própria alegria, já falhamos. Precisamos trabalhar para a alegria Dele, dando muitos frutos de amor com muita fragrância de amor.

Participar da obra do Senhor não é trabalhar para o Senhor, mas trabalhar junto com o Senhor. Isso requer uma vida madura.

Por meio das nossas experiências aprendemos que para trabalhar junto com o Senhor, precisamos ser maduros em vida e precisamos ensinar as verdades elevadas. Cântico dos Cânticos não enfatiza a verdade, mencionando-a uma única vez (*Amana* significa “verdade” – 4:8). No entanto, em Cântico dos Cânticos vemos que para trabalhar com o Senhor precisamos de maturidade em vida, precisamos ser um com o Senhor e nossa obra deve ser para o Seu Corpo. Nosso Senhor é Salomão e precisamos ser a Sulamita; isto é, precisamos ser um com o Senhor. Na verdade, para trabalhar com Cristo, precisamos ser Cristo. Paulo era uma verdadeira Sulamita porque ele viveu Cristo (Fp 1:21).

A Sulamita trabalha como o complemento de Salomão, cuidando de todas as vinhas (Ct 8:11). Isso indica que nossa obra deve ser para o Corpo, não somente para uma cidade. Precisamos ter uma obra que é para todo o mundo. É isso que Paulo fez ao estabelecer igrejas locais e, então, trabalhar para trazê-las à plena realização do Corpo de Cristo. (*Life-study of Song of Songs*, pp. 58-61)